

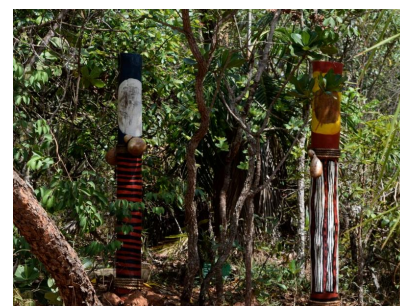
Semana do Cerrado



O Jardim Botânico de Brasília convida você para uma verdadeira imersão no bioma. Este material te ajudará a seguir pela Trilha Krahô e o guia será a própria natureza. A ideia é que você explore sua capacidade de observação e aguce os sentidos. Separamos 11 pontos de fácil observação (veja o mapa) para as paradas estratégicas e reflexões sobre o meio ambiente. Ao final, será possível conhecer mais sobre o Cerrado e suas características. Basta acessar o QR Code. Use sapato confortável, se proteja do sol e leve sua fonte de hidratação. Não tire nada daqui, além de fotografias. Registre o passeio com a #diadocerradojbb. Respire, relaxe e se entregue a essa experiência. Preparados?

A trilha Krahô

O percurso é um reconhecimento à importância do povo indígena Krahô, um dos representantes da nossa cultura ancestral. Nela, em meio à vegetação nativa, o visitante poderá ver espécies introduzidas por orientação do consultor Feliciano Krahô.



O Bioma Cerrado

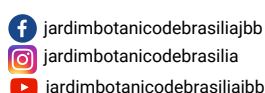
O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro em extensão e abriga uma flora e fauna megadiversa. A vegetação tem características marcantes, como árvores de formatos retorcidos e troncos com cascas grossas. A estimativa é que o Cerrado abrigue 12 mil espécies de plantas. O bioma é conhecido como o “berço das águas”, pois as nascentes de três grandes bacias hidrográficas da América do Sul estão em seu território. Apesar de sua importância, o Cerrado sofre com o desmatamento, principalmente devido à pressão com a expansão das fronteiras agrícolas.

Jardim Botânico de Brasília

O Jardim Botânico de Brasília foi inaugurado em 1985 com o objetivo de ser referência no bioma Cerrado. É uma área protegida cuja missão é a constituição e a manutenção de coleções de plantas, desenvolvimento de pesquisa, educação ambiental e lazer orientados para a conservação da biodiversidade. São mais de 500 hectares de área aberta a visitação com jardins temáticos, restaurantes, parquinho infantil e trilhas. O JBB ainda faz a gestão da Estação Ecológica para a preservação de 4,5 mil hectares de vegetação nativa.

Saiba mais em www.jardimbotanico.df.gov.br

Siga nossas redes sociais:



1- Logo na entrada, é possível ver um exemplar do pau-santo (*Kielmeyera coriacea*). Observe as características do tronco, folhas, solo, sementes. Sinta cada um desses detalhes. Por que essa árvore é assim?



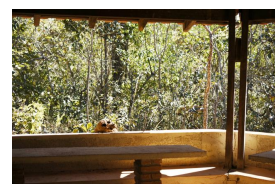
2- Já tinham observado os cupins nos troncos das árvores? Imaginem o porquê? Percebiam a diferença de cores, texturas e formatos entre os cupinzeiros.



3- Um tronco caído no meio da trilha? Esta cena traz algumas indagações. Será que a paisagem que vemos aqui é estática ou está em constante mudança? Esta árvore tem alguma função para os seres ao seu redor? As diferentes formas de vida aqui cooperam ou competem entre si?



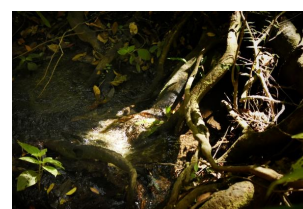
4- O quiosque no meio do caminho demonstra a capacidade humana de transformação do ambiente, mas também de integração. Como a busca é por elementos naturais, procure os sinais deixados pela natureza por aqui. Depois, siga à esquerda na trilha.



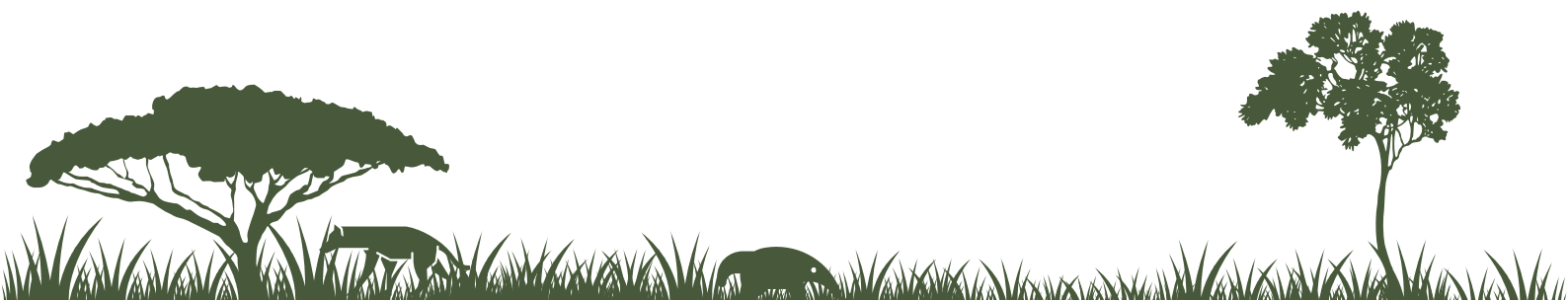
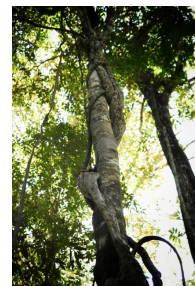
5- Neste ponto a trilha é interrompida por uma estrada de terra. Consegue perceber as diferenças e semelhanças entre as vegetações de cada um dos lados? Sinta a temperatura em sua pele, escute os diversos sons do ambiente e aguçe sua visão para as menores coisas.



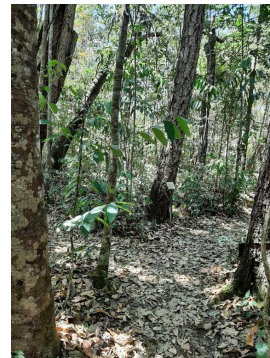
6- Você chegará à nascente do Córrego Cabeça de Veado. Relaxe, descanse e ouça o barulho da mata. Perceba a interação da água e as raízes das árvores. Observe também como a intervenção foi pensada para se integrar ao ambiente natural. É importante saber que seres humanos também são capazes de impactar positivamente a natureza.



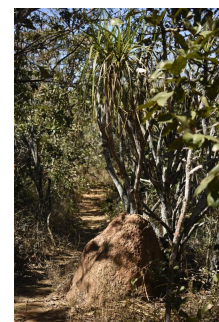
7- Nesse trecho, aproveite para observar os cipós subindo nas árvores. Alguns destes seres aqui têm mais de 100 anos. Tente refletir sobre quanta coisa já aconteceu por aqui.



8- Após uma leve subida, haverá uma bifurcação da trilha para sair da mata. Escolha qualquer lado para ir em direção à estrada.



9- É a mesma estrada de antes, porém em outro ponto. Consegue perceber as diferenças entre as vegetações novamente? No próximo trecho fique atento às famosas canelas-de-ema.



10- Consegue perceber uma mudança clara de paisagem no meio desse trecho da trilha? Caminhe com cuidado e tente encontrar pegadas de animais.



11- Você chegou ao fim da trilha, mas não ao fim da caminhada. À esquerda, seguirá em direção ao Centro de Visitantes, ainda cercado pelo Cerrado.

